

Política



ABC DO CALOTE

Em uma escala que vai de A a D-, o município recebeu avaliação B-, que é a mais baixa possível que permite contratar o empréstimo.

EMPRÉSTIMO AUTORIZAÇÃO PARA ASSINATURA DO CONTRATO SERÁ ANALISADA NESSA TERÇA-FEIRA, EM SESSÃO DA CAE DO SENADO

CAF: Taubaté tem risco médio de 'calote', diz parecer da União

Após analisar a situação fiscal do município, a Secretaria do Tesouro Nacional aplicou a nota B-, que é a classificação mais baixa a permitir operação de crédito dessa natureza

TAUBATÉ

Julio Codazzi
@juliocodazzi



Existe risco médio de a Prefeitura de Taubaté aplicar um 'calote' e não conseguir pagar o empréstimo de US\$ 60 milhões (pela cotação atual, R\$ 188,5 milhões) que pretende contratar do CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).

A avaliação faz parte do parecer que a STN (Secretaria do Tesouro Nacional) elaborou sobre a operação.

A análise não impede a assinatura do empréstimo - tanto é que o parecer da STN foi favorável e a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado vota nessa terça a autorização para a operação.

Caso o empréstimo seja assinado e a prefeitura não cumpra os pagamentos, o 'calote' será coberto pelo go-



Crédito. Buraco em via de Taubaté. Parte do dinheiro deverá ser usada em obras de pavimentação

verno federal. Nessa situação, no entanto, a União poderia se apoderar da arrecadação de tributos do município para se recuperar do prejuízo.

AVALIAÇÃO.

Como a União é avalista do

empréstimo, a STN avaliou a situação fiscal de Taubaté associada ao risco de crédito.

Nessa etapa foram avaliados oito indicadores, como endividamento e despesa com pessoal. Taubaté recebeu a nota B-, em uma escala que vai des-

de A+ (pontuação de até 0,50) até D- (entre 5,50 e 6).

No A+, a situação fiscal é considerada excelente e o risco de crédito é quase nulo. Em D-, há desequilíbrio fiscal.

A nota B- é aplicada para pontuações entre 2,5 e 3. Nes-

se caso, a situação fiscal é considerada boa, mas o "risco de crédito é médio".

Ao menos em teoria, empréstimos dessa natureza só são aprovados para municípios com nota de até B-. Se Taubaté recebesse uma avaliação abaixo (C+), não poderia contratar a operação de crédito. Em seu parecer favorável ao empréstimo, de dezembro de 2016, a STN condicionou a aprovação a um reexame da situação do município antes da assinatura do contrato.

EMPRÉSTIMO.

A operação de crédito terá duração de 11 anos: quatro para receber o dinheiro e mais sete para fazer o pagamento.

Nesses primeiros quatro anos o município também terá que investir outros US\$ 60 milhões em obras, como contrapartida.

O pacote prevê obras viárias - como duplicação da Estrada do Barreiro, prolongamento da Estrada do Pinhão e duplicação do viaduto do Cidade Jardim -, criação de parques lineares e obras antienchentes, como os 'piscinões' no Parque Três Marias. ■

SESSÃO EXTRA

Abre aspas:

"Eles não querem fazer [o BRT]. Estão querendo achar problemas, criar uma situação para não fazer. Só porque começaram no governo passado".

Wagner Balieiro (PT).
Vereador em São José



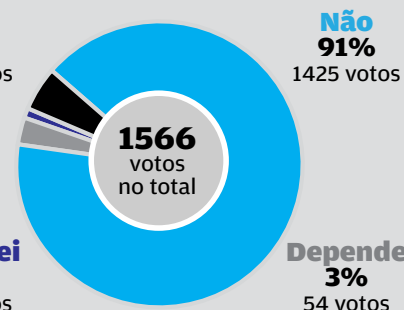
Enquete:

VOCÊ CONCORDA COM A PROPOSTA DE FUNDO PÚBLICO DE R\$ 3,6 BILHÕES PARA FINANCIAR ELEIÇÕES?

Resultado até às 18h25 de ontem, quando a enquete foi retirada do site de O VALE. A enquete não tem valor estatístico.

Sim
5%
72 votos

Não sei
1%
15 votos



Solitário

A assinatura do convênio com a Sabesp para redução de consumo de água nos prédios públicos foi prestigiada por apenas um vereador da base aliada do prefeito Felício Ramuth (PSDB): Marcão da Academia (PTB).

Na mira

A Câmara de São José levará a plenário na sessão desta terça-feira as duas representações contra o vereador Maninho Cem Por Cento (PTB). Se o plenário aprovar, o parlamentar passa a ser investigado na Casa.

Caso

Maninho empregava em seu gabinete assessor para trabalhar em seu empreendimento particular. O caso foi revelado em abril por OVALE. Se aprovado em plenário, ele vai responder à comissão de ética.

Irregular

O TCE (Tribunal de Contas do Estado) julgou irregular o contrato entre a Prefeitura de São José e Teixeira de Freitas Engenharia para construção de creche no bairro Jardim Santa Inês 3 na gestão Eduardo Cury (PSDB).

Obra

A obra tinha contrato no valor de R\$3.262.896. Foram responsabilizados Dilermando Dié Alvarenga (PSDB), ex-presidente da Câmara e prefeito em exercício à época da assinatura, além de Cury.

Cadê o \$ do hospital?

Embora o governo Ortiz Junior (PSDB) defenda que o município retome a gestão do Hospital Universitário a partir do ano que vem, não há nenhum recurso previsto para esse fim no PPA (Plano Plurianual) referente ao período de 2018 a 2021.

Furo em audiência

O fato, apontado pela vereadora Loreny (PPS) após a gestão tucana realizar uma audiência pública para apresentar o texto do PPA à população na terça-feira passada, amplia o mistério que envolve essa proposta.

Quanto vai custar?

O governo Ortiz tem dito, oficialmente, que busca uma gestão compartilhada com o Estado, que administra o HU desde março de 2013. Não há até agora, porém, nenhuma informação sobre como seria feita a divisão de recursos entre as partes.

Castramóvel

O vereador Douglas Carbonne (PCdoB) se reuniu na última quarta-feira, na capital, com representantes do CRMV (Conselho Regional de Medicina Veterinária) para pedir a liberação da atuação do Castramóvel em Taubaté.

Sem operar

O veículo, anunciado em janeiro de 2016, deveria ser usado para castrar animais na zona rural. Desde então, funcionou durante cinco meses, e ficou parado em outros 15. O entrave é a liberação do CRMV, que precisa ser renovada todo ano.